

Examinai Tudo



FEIRA DE SANTANA
Novembro de 2009

Julio Damasceno

Do Método

- “Supressões Sucessivas”

Do Método

LUCAS, Cap. I, v. 5-25

Aparição do anjo a Zacarias. - Predição do nascimento de João. - Mudez de Zacarias

N. 2. O nascimento de João, como filho de Isabel, tinha por fim impressionar desde logo o espírito público.

Isabel era estéril, isto é, não havia concebido até então, e tal se dera por ser da sua missão servir aos desígnios do Senhor.

A esterilidade aqui se deve entender no sentido de que Isabel, que ainda não chegara em idade aos limites extremos além dos quais cessa a fecundidade segundo as leis naturais da reprodução em vosso planeta, estivera até aquele momento sem filhos. É o que se verifica pelas palavras do anjo a Maria (v. 36), falando de Isabel: "ela que é chamada estéril..."

De qualquer efeito, na humanidade, se deve procurar a causa nos antecedentes da vossa existência, visto que nenhum ato praticado em encarnação precedente deixa de ter (consequência). O homem, como sabeis, nasce e morre muitas vezes, antes de chegar ao estado de perfeição no qual gozará, em toda a plenitude, das faculdades espirituais, isto é, em que possuirá a caridade e o amor perfeitos, o conhecimento de Deus e de suas obras, o conhecimento da verdade sem véu na ordem física (material e fluídica) e na ordem espiritual (moral e intelectual), pela ciência adquirida de tudo o que vive, se move, existe na imensidade da criação. Tal sucede quando o Espírito atingiu a culminância da perfeição, a perfeição sideral, que ainda lhe deixa aberto e por percorrer, do ponto de vista da ciência universal, o caminho do infinito.

[R1] Comentário: Q.984

[R2] Comentário: 166-b

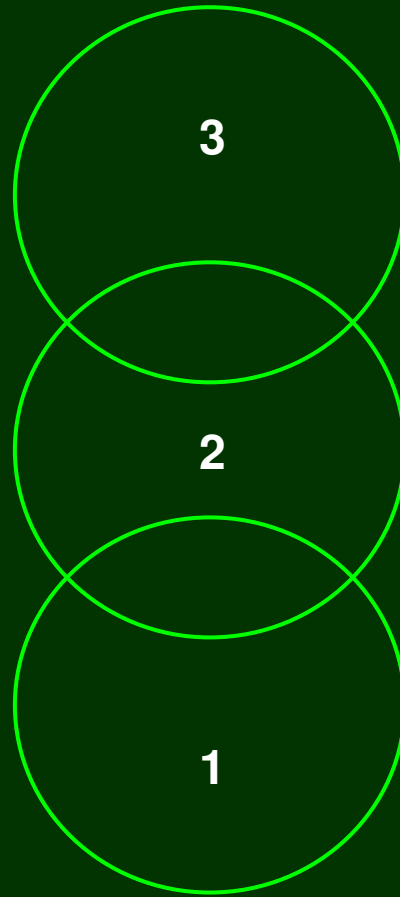
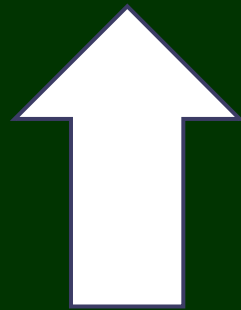
[R3] Comentário: LE, Q.168

CONTINUIDADE e
COMPLEMENTARIEDADE

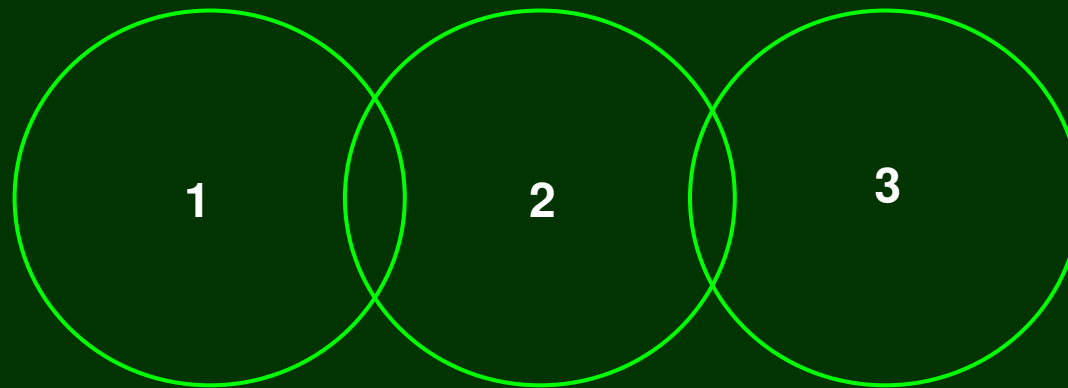
CONTINUIDADE = REDUNDÂNCIA

COMPLEMENTARIEDADE =
NOVIDADE

A REVELAÇÃO DE DEUS É PROGRESSIVA...



... E O ESPÍRITO DE DEUS SOPRA
ONDE QUER



EXEMPLOS DE CONTINUIDADE

1. Sobre Deus

Kardec

- 1. Que é Deus?
- “Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”.

Roustaing

- “Deus é a Causa de todas as causas”. (Tomo IV, item 11, pág.226)

2. Sobre o papel da Ciência

Kardec

- 19. Não pode o homem, pelas investigações científicas, penetrar alguns segredos da Natureza?
- “A Ciência foi dada para seu adiantamento em todas as coisas; ele, porém, não pode ultrapassar os limites que Deus estabeleceu”.

Roustaing

- “Utilizai-vos da vossa ciência e da vossa razão para a solução das questões que uma e outra podem resolver”.
(Tomo I, item 43, pág.233)

3. Sobre os diferentes estados da matéria

Kardec

- 29. A ponderabilidade é um atributo essencial da matéria?
- “Da matéria como a entendeis, sim; não, porém, da matéria considerada como fluido universal. A matéria etérea e sutil que constitui este fluido vos é imponderável. Nem por isso, entretanto, deixa de ser o princípio da vossa matéria pesada”.

Roustaing

- “inúmeras são as diferenças, as condições várias e os diversos graus através dos quais, por gradações insensíveis, se vai da matéria compacta ao estado fluídico”.
(Tomo III, item 204, pág.94)

4. Sobre a origem do homem

Kardec

- 50. A espécie humana começou por um único homem?
- “Não, aquele a quem chamais Adão não foi o primeiro, nem o único a povoar a Terra”.

Roustaing

- “Já não ignorais, porquanto os tempos caminharam, as inteligências se desenvolveram e o progresso das ciências se operou, que a criação do primeiro homem, num paraíso, num jardim de delícias, dentro do qual se encontravam a árvore da vida e a da ciência do bem e do mal, é uma figura oriunda da necessidade de se apropriarem os ensinamentos à inteligência humana”. (Tomo I, item 55, pág. 284)

5. Sobre a pluralidade dos mundos

Kardec

- 55. São habitados **todos** os globos que se movem no espaço?
- “Sim...

Roustaing

- “A casa do Pai é o Universo, a imensidade, o infinito. As diversas moradas que nela há são **todos** os mundos, indistintamente, os quais constituem habitações apropriadas às diversas ordens de Espíritos, pois que a hierarquia ascensional dos mundos corresponde à dos Espíritos que os habitam”. (Tomo IV, item 47, pág. 420)

6. Sobre a pluralidade das existências

Kardec

- 166. Como pode a alma, que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea, acabar de depurar-se?
- “Sofrendo a prova de nova existência”.

Roustaing

- “O homem, como sabeis, nasce e morre muitas vezes, antes de chegar ao estado de perfeição” (Tomo I, item 2, pág.133)

7. Sobre a escolha das provas

Kardec

- 258. Quando na erraticidade, antes de começar nova existência corporal, tem o Espírito consciência e previsão do que lhe sucederá no curso da vida terrena?
- “Ele próprio escolhe o gênero de provas por que há de passar e nisso consiste o seu livre-arbítrio”.

Roustaing

- “Em geral, os Espíritos encarnam procedendo livremente à escolha, tanto do meio, como do gênero das provações”.
(Tomo II, item 157, pág. 267)

EXEMPLOS DE
COMPLEMENTARIEDAD
E

1. Sobre a Definição de Matéria

Kardec

22. Define-se geralmente a matéria como sendo - o que tem extensão, o que é capaz de nos impressionar os sentidos, o que é impenetrável. São exatas estas definições?

“Do vosso ponto de vista, elas o são, porque não falais senão do que conheceis. Mas a matéria existe em estados que ignorais. Pode ser, por exemplo, tão etérea e sutil que nenhuma impressão vos cause aos sentidos. Contudo, é sempre matéria. Para vós, porém, não o seria.”

Roustaing

- “matéria não é senão fluidos espessados e solidificados, do mesmo modo que o gelo dos rios não é senão uma concentração do leve vapor que deles se desprende sob a ação dos raios solares”. (Tomo I, item 14, pág.30)

2. Sobre a unidade da substância

Kardec

33. A mesma matéria elementar é suscetível de experimentar todas as modificações e de adquirir todas as propriedades?

“Sim e é isso o que se deve entender, quando dizemos que tudo está em tudo!”

Roustaing

“O fluido universal, que toca de perto a Deus e dele parte, constitui, pela sua quinta-essência e mediante as combinações, modificações e transformações de que é passível, o instrumento e o meio de que se serve a inteligência suprema para, pela onipotência da sua vontade, operar, no infinito e na eternidade, todas as criações espirituais, materiais e fluídicas”. (Tomo I, item 56, págs. 145 e 146)

3. Sobre Jesus

Kardec

- 625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de **guia e modelo**?
- “Jesus.”

Roustaing

- “Jesus desceu para pregar dando de tudo exemplo, para oferecer e deixar aos homens um tipo, um **modelo** que eles imitassem e em cujas pegadas caminhassem para atingir a perfeição”. (Tomo I, item 54, pág. 134)
- “Jesus, Espírito de pureza perfeita e imaculada, cuja perfeição se perde na noite das eternidades, protetor e governador do vosso planeta, a cuja formação presidiu, é estranho e anterior às gerações humanas que o tem sucessivamente habitado”. (Tomo I, item 55, pág. 140)

4. Sobre a evolução

Kardec

- 540. “É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, do átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo”.

Roustaing

- “Como não ignorais, a essência espiritual, para ir do seu ponto de origem ao período preparatório do estado espiritual de inteligência independente, livre e responsável, investida de razão e livre-arbítrio, tem de passar (...) pelas fases sucessivas e progressivas da materialização nos reinos mineral e vegetal e encarnação no reino animal. (...) Depois de se haver depurado completamente, também se torna puro Espírito”. (Tomo IV, item 47, pág. 421)

5. Sobre o progresso da medicina

- “Todos os sistemas médicos terão que se unir para formar um único, que se aliará ao magnetismo humano e ao sonambulismo magnético, prestando-se os três mútuo apoio e constituindo o arsenal onde o homem irá buscar armas para combater a moléstia e restituir a saúde a seus irmãos”.
(Tomo II, item 111, pág. 80)

6. Sobre a conquista do espaço

- “o homem tem que ser senhor do ar, como o é do solo e do mar. Somente então poderá compreender, pois que poderá estudar. (...) O homem, para alçar-se às regiões elevadas, precisará saber premunir-se contra a falta de ar respirável e contra as correntes pestilenciais para a vossa humanidade. São dificuldades bem grandes, mas a inteligência foi dada ao homem para que ele a exercite. (...) Os estudos de um, repetimos, servirão a outro e mais tarde servirão mesmo ao primeiro.” (Tomo I, item 60, págs. 331 e 332)

7. Sobre a crise do meio ambiente

- “os elementos materiais de nutrição se tornarão cada vez mais raros, pois que o abuso que o homem faz de tudo o que está ao seu alcance ocasionará a destruição dos animais, das plantas alimentícias, das árvores, mesmo das flores. Privado gradualmente dos recursos que a terra lhe fornece, ele buscará na ciência um remédio para essa privação. Criará, então, uma alimentação factícia, produto de combinações químicas”. (Tomo I, item 64, pág. 361)

